Foram quatro anos de trabalho e aprendizado. É fazendo que se aprende, como reza o dito. Uma postura que evidentemente envolve erros, mas depois de feitas as contas, os editores da OPUS se despedem com a sensação de terem deixado um balanço positivo. A revista passou a ter uma periodicidade semestral e foi ampliado o número anual de artigos publicados. Um espaço maior foi dado às contribuições internacionais e a artigos em outros idiomas, o que também foi favorecido pelo engajamento de um corpo consultivo internacional. Nossos pareceristas forneceram valiosas sugestões para o aprimoramento dos trabalhos recebidos. Pesquisas de teor inter e multidisciplinar foram encorajadas e buscou-se dar um espaço maior à música tradicional e de massa.

Os editores terminam essa gestão, alguns planejando, outros já envolvidos em diferentes projetos e de diferentes maneiras contribuindo para o desenvolvimento da área. Caberá à nova direção da ANPPOM decidir agora o caminho a ser percorrido pela OPUS, mas todos esperamos participar de uma maneira ou de outra desse futuro emocionante.

Boas vindas aos novos editores!

Rogério Budasz